# Enriquecimento do Urânio

# Como Ocorre

O enriquecimento do urânio é o processo que aumenta a proporção do isótopo físsil urânio-235 (U-235) em relação ao isótopo mais abundante, urânio-238 (U-238). O urânio natural contém cerca de 0,7% de U-235 e 99,3% de U-238. O enriquecimento é necessário para que o urânio possa ser utilizado como combustível em reatores nucleares e em armas nucleares.

# Etapas do Processo

- 1. Mineração: O urânio é extraído de minas.
- 2. Molienda: O minério é triturado e tratado quimicamente para obter um concentrado de urânio (yellowcake).
- 3. Conversão: O yellowcake é convertido em hexafluoreto de urânio (UF6).
- 4. Enriquecimento: O UF6 é submetido a processos de enriquecimento, como:
  - Difusão Gasosa: Utiliza uma série de membranas para separar isótopos.
  - Centrifugação: Utiliza centrifugas para separar os isótopos com base em suas massas.
- 5. Reconversão: O urânio enriquecido é convertido novamente em óxido de urânio (UO2), que é usado em pastilhas de combustível.

# Países que Dominam a Tecnologia

Os países que mais dominam a tecnologia de enriquecimento de urânio incluem:

Estados Unidos

Rússia

França

China

Reino Unido

**Alemanha** 

Irã (com capacidade controversa)

# Utilização em Usinas Nucleares

O urânio enriquecido é utilizado como combustível nas usinas nucleares para gerar eletricidade. A reação de fissão ocorre quando os núcleos de U-235 absorvem nêutrons e se dividem, liberando uma grande quantidade de energia.

## O Caso Brasil

O Brasil possui um programa nuclear que inclui a produção de urânio e o desenvolvimento de tecnologia para enriquecimento, principalmente através da Indústrias Nucleares do Brasil (INB) e o Centro Experimental de Engenharia Nuclear (CEEN). O país busca autonomia na produção de combustível nuclear, embora enfrente desafios tecnológicos e regulamentares.

## **Controles Mundiais**

O enriquecimento de urânio é regulado por acordos internacionais, como o Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP) e a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Esses controles visam prevenir a proliferação de armas nucleares e assegurar que o uso do urânio seja voltado para fins pacíficos.

## Curiosidades

O primeiro reator nuclear do mundo, chamado "Chicago Pile-1", foi criado em 1942.

O urânio pode ser encontrado em concentrações muito baixas em quase todos os lugares da Terra, incluindo água do mar.

O processo de enriquecimento pode ser um tema controverso, pois a mesma tecnologia pode ser usada para fins civis e militares.